

As estratégias de enfrentamento ao processo de adoecimento biopsicossocial no âmbito hospitalar: a Psicologia enquanto instrumento de proteção e cuidado

Cauê de Sousa e Silva¹ , Vanessa Gonçalves Custodio² , Vanessa Torres Rodrigues³ , Vitoria Pereira Nunes⁴ , Maria Conceição Lucas Soares⁵ 

1. Acadêmica de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: caues749@gmail.com

2. Acadêmica de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: vanessa.gonsalves1303@gmail.com

3. Acadêmica de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: vanessatorresrod1999@gmail.com

4. Acadêmica de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: vn263480@gmail.com

5. Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental
Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS
E-mail: conceicao@univs.edu.br

Comunicação Breve

Introdução: A psicologia como ciência que enxerga o sujeito de maneira integral, tem por dever fomentar formas de minimização no que tange os aspectos promotores de sofrimento, sejam biológicos, psicológicos ou sociais, assim postergando a utilização de táticas para a reabilitação em saúde intra-hospitalar. Tal oferta de enfrentamento ao processo de sofrimento, e colocado pela psicologia através das zonas de proteção e cuidados com o paciente, acompanhante e equipe multidisciplinar assegurando o fornecimento de um material necessário e adequado para tal resolução. **Objetivos:** Contribuir para um melhor desempenho no curso do adoecimento do sujeito na esfera hospitalar assim como proporcionar a utilização de ferramentas adequadas para o uso no ambiente hospitalar, fazendo assim com que os pacientes se sintam mais confortáveis no local para não torna esse momento que já é bastante sofrido, ainda mais. Fornecendo ao paciente um bem estar biopsicossocial e obedecendo as diretrizes que competem aos regimentos dessa zona de atuação. Propiciar uma melhor relação no trabalho em rede, para um melhor atendimento interdisciplinar ao indivíduo. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa a partir da análise de artigos localizados na base de dados Scielo, Google Acadêmico, Revistas eletrônicas e Livros técnicos relacionados ao tema. **Discussão e resultados:** O processo de hospitalização na vida do indivíduo pode afeta-lo em diversos âmbitos da sua vida, fazendo com que assim haja uma desordem no indivíduo fazendo com que o mesmo possa entrar em crise. O profissional da psicologia adentra como uma forma de minimização deste sofrimento, ouvindo os pacientes e enxergando-o de maneira integral e completa, por ser um ambiente pouco acolhedor pode fazer com que as pessoas fiquem aflitas, com medo do que pode acontecer ali dentro. Sendo assim, o psicólogo busca compreender o sujeito em todas as suas questões, sejam biológicas, sociais ou psicológicas, sempre respeitando suas crenças e tentando compreender o indivíduo para uma melhor experiência no campo hospitalar. A psicologia hospitalar encontra-se em

Página | 38

expansão, em desenvolvimento, sendo ela um campo rico onde demandas existem e precisam cada vez mais serem validadas, principalmente no que tange aspectos de saúde- doença. **Conclusão:** O trabalho do psicólogo no contexto de cuidados dentro dos hospitais se refere ao manejo da saúde mental do paciente. Onde esse paciente acaba então sofrendo influências biológicas, psicológicas e sociais. Com isso, todos os espaços que o atravessam sofrem influências e influenciam em sua saúde e em seu bem-estar. O conceito de saúde não é, portanto, atrelado apenas à ausência de doença física ou orgânica, mas também ao bem-estar do paciente e sua capacidade de lidar com as suas emoções, bem como a capacidade de reconhecer a necessidade de suporte para que se possa intervir nas problemáticas que estão, portanto, gerando sofrimento. Elevando assim, a qualidade de vida do paciente e de quem os acompanha, facilitando a comunicação e a tríade hospitalar-Paciente-Família-Equipe Multiprofissional evitando sentimentos negativos associados ao enfrentamento do período tão desafiador de sua existência. Para tanto as estratégias mais convenientes para o enfrentamento dessas problemáticas é a utilização da Psicoterapia Breve, Clínica ampliada, Apoio matricial e Escuta qualificada.

Referências

ANDRADE PAIVA MORERO, J.; RODRIGUES BRAGAGNOLLO, G.; SIGNORINI SANTOS, M. T. Estratégias de enfrentamento: uma revisão sistemática sobre instrumentos de avaliação no contexto brasileiro. **Revista CUIDARTE**, v. 9, n. 2, p. 2257–2268, 2018.

Artigo: A importância da psicologia hospitalar na atualidade. Disponível em: <https://www.anahp.com.br/noticias/artigo-a-importancia-da-psicologia-hospitalar-na-atualidade/>>. Acesso em: 10 nov. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional dos Psicólogos, Resolução n.º 10/05, 2005.

CORDIOLI, A. V. **Psicoterapias.** Abordagens atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

SIMONETTI, A. **Manual de Psicologia Hospitalar: O Mapa da Doença.** São Paulo: Casa do Psicólogo. 2013.

ANGERAMI-CAMON, V.A. (Org.) **E a Psicologia Entrou no Hospital.** São Paulo: Pioneira. 1996.